



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A finalidade e contexto das atividades cotidianas de escuta musical para músicos e não-músicos
Autor	BRUNO GERNHARDT TENEOS
Orientador	REGINA ANTUNES TEIXEIRA DOS SANTOS

A finalidade e contexto das atividades cotidianas de escuta musical para músicos e não-músicos

Bruno Gernhardt Teneos
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A escuta musical é uma temática atual e relevante que tem sido investigada sob o ponto de vista cognitivo, sensório-motor, socioafetivo, neurológico e biológico. Exemplos recentes de pesquisas realizadas nessa temática compreendem trabalhos envolvendo a escuta de músicas em atividades de trabalho (Landay, Harms, 2019), a influencia dos estados emocionais humanos na forma de caminhar em função da familiaridade com a música (Park et al., 2019), o efeito da escuta musical nas funções verbais em jovens e adultos (Giannouli, Kolev, Yordanova, 2019) e no tratamento de depressão (Erkkilä et al., 2019), ou ainda, o efeito da escuta diária com fones de ouvido na perda de audição em contextos urbanos (Albera, 2019). O presente trabalho, em andamento, visa investigar a finalidade e o contexto das atividades de escuta musical, levando em conta formas de engajamento cognitivos, emocionais, físicos e sociais. Segundo Chin e Rickart (2012), engajamento pode ser entendido como a conexão entre um indivíduo e sua atividade de interesse de forma refletir seu envolvimento ou participação na atividade.

A metodologia envolveu duas etapas. Na primeira, foi realizada a construção de um questionário que levasse em conta indícios contextuais, situacionais e pessoais na percepção dos sujeitos a partir de suas respectivas (atribuições) de sentido e significado nas músicas intencionalmente escutadas/ouvidas cotidianamente. O conteúdo do questionário contemplou questões com informações demográficas (idade, gênero, nível de instrução, potencial grau de treinamento forma com música), assim como questões sobre a finalidade e o contexto das músicas escutadas/ouvidas cotidianamente. A fundamentação para o questionário foi norteadas pelos estudos de Chin e Rickart (2012) assim como aquele de Schäffer et al. (2013). Na segunda etapa da pesquisa, o questionário foi aplicado a uma população de músicos e não-músicos via internet. Os resultados serão apresentados em termos das similaridades e peculiaridades de cada uma dessas populações investigadas.

Referências

- Albera, A. (2019). Environmental noise and hearing loss. *Otorinolaringologia*, v. 69, p. 113-118.
- Chin, T., Rickart, N.S. (2012), *Music Perception*, v. 29, pp. 429-446.
- Erkkilä, J., Brabant, O., Saarkallio, S., Ala-Ruona, E., Hartmann, M., Lelule, N., Gerentsegger, M., Gold, C. (2019). Enhancing the efficacy of integrative music therapy in the treatment of depression: Study protocol for a randomised controlled trial. *Trials*, v. 20, art. No. 244.
- Giannouli, V., Kolev, V., Yordanova, J. (2019). Is there a specific Vivaldi effect on verbal memory functions? Evidence from listening to music. *Psychology of music*, v. 47, pp. 325-341.
- Landay, K., Harms, P.D. (2019). Whilst while you work? A review of the effects of music in workplace. *Human resource management review*, n. 29, pp. 371-385.
- Park, K.S., Hass, C.J., Fawver, B., Lee, H., Janelle, C.M. (2019). Emotional states influence forward gait during music listening based on familiarity with music selections. *Human movement science*, n. 66, pp. 53-62.
- Schäffer, T., Sedlmeier, P., Städler, C., Huron, D. (2013). The psychological functions of music listening. *Frontier in Psychology*, v. 4, article 511.

Agradecimento: FAPERGS